

A história do xadrez

Desvendando os Mistérios
de um Jogo Milenar



A HISTÓRIA DO XADREZ

Yuri estava eufórico e ansioso naquele dia, enquanto voltava da escola. Tudo o que podia pensar era no que estaria esperando por ele em casa, no dia de seu aniversário. Todos os anos seu pai inventava alguma surpresa, algo realmente novo para lhe dar de presente. O que seria desta vez?

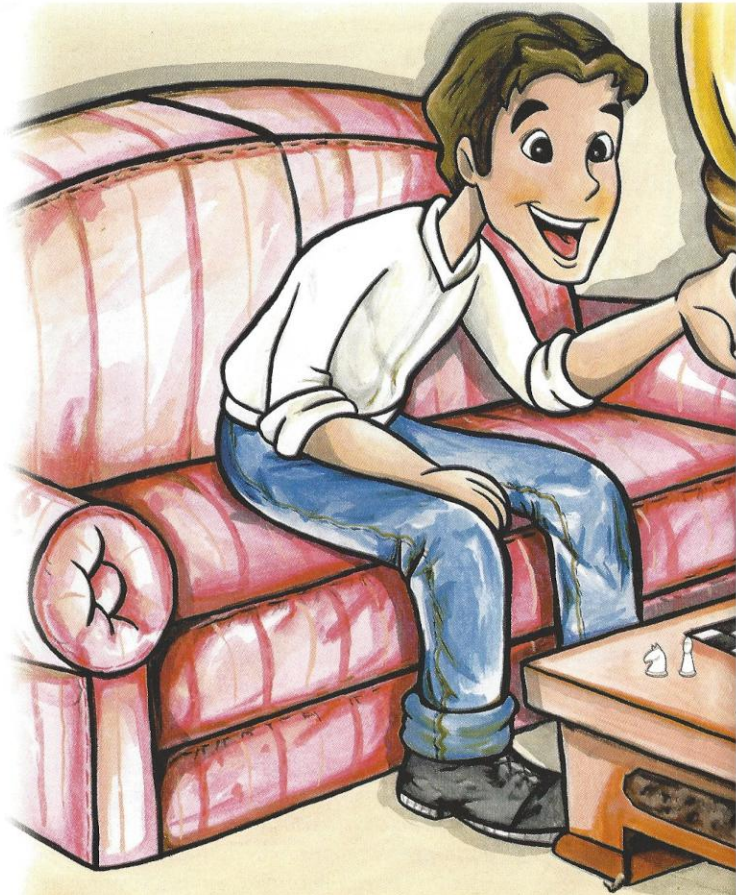


Entrou em casa correndo e foi direto para seu quarto, sem dizer ao menos um olá para os pais que o esperavam. E lá estava! Sobre sua cama, uma caixa com um belo laço.





Yuri rasgou o papel o mais rápido que pôde, e ficou surpreso ao encontrar um tabuleiro com peças muito curiosas e bonitas, cuidadosamente esculpidas em madeira. Com o presente embaixo do braço, desceu as escadas para encontrar seu pai e sua mãe. Vendo o brilho de curiosidade nos olhos do filho, Seu Ivan perguntou:

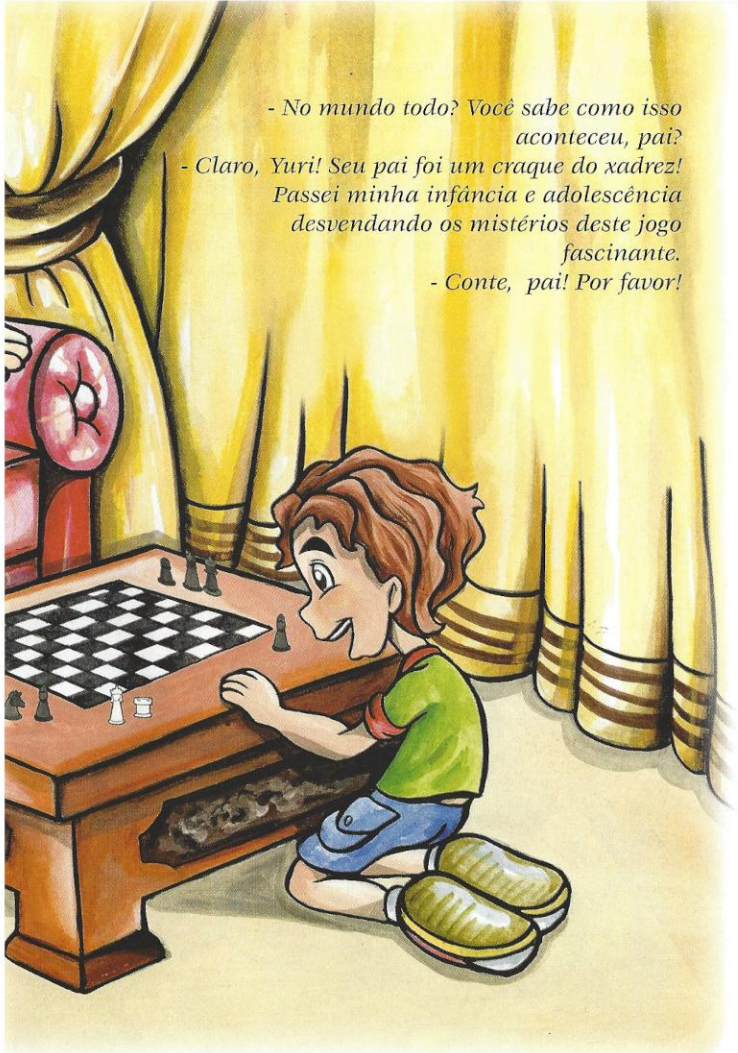


- E aí, filho? Gostou do presente?
- Acho que sim! Mas o que é?
- Xadrez, um jogo milenar conhecido no mundo todo.

- No mundo todo? Você sabe como isso aconteceu, pai?

- Claro, Yuri! Seu pai foi um craque do xadrez! Passei minha infância e adolescência desvendando os mistérios deste jogo fascinante.

- Conte, pai! Por favor!



- Claro! Sente aqui! O xadrez percorreu um longo caminho ao redor do planeta até ter o nome, as peças e regras que tem hoje. Sua história é cercada de muitas lendas e mitos. Como o jogo virou um sucesso, muitas nações apareceram para ganhar o prestígio de sua invenção. Há quem diga que foram os árabes. Outros dizem que foram os chineses. E existem, ainda, histórias que trazem a participação dos egípcios e dos persas.

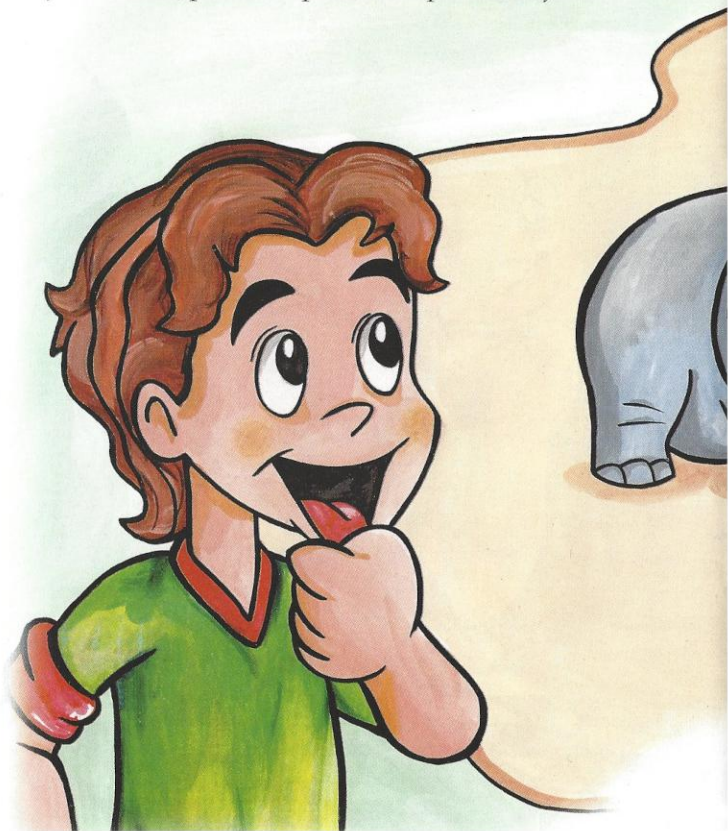


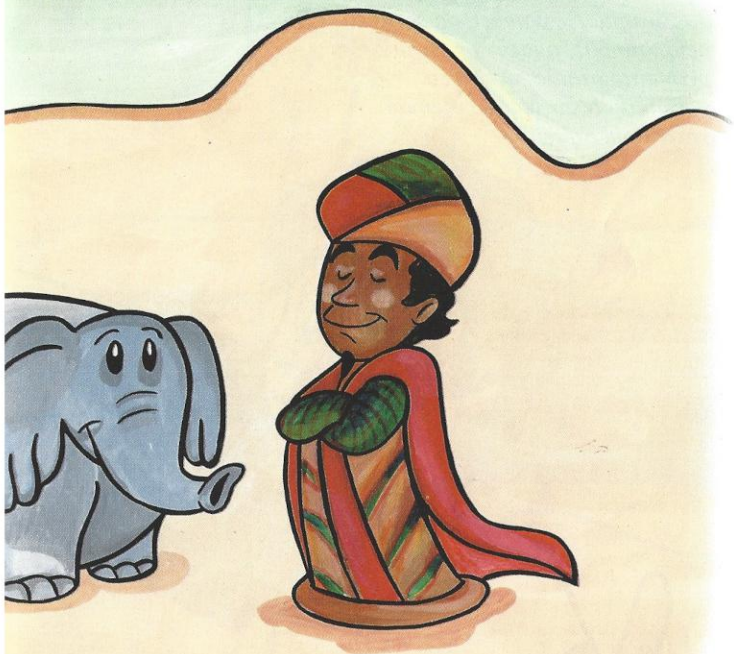
- Que confusão! Quem inventou o xadrez, de verdade?
- Bom! Isso ainda é considerado um mistério por muitos. Mas os mais sábios dizem que o xadrez surgiu na Índia, no século V ou VI depois do nascimento de Jesus, apesar de existirem sinais de que alguns jogos de tabuleiro parecidos já eram jogados no século I antes de Cristo. Em seu primeiro formato o xadrez era diferente do atual, e recebeu o nome de Chaturanga.



- Que nome engraçado!

- É mesmo! No Chaturanga, em vez de dois, lutavam quatro exércitos, que usavam um dado para decidir a ordem das jogadas. As peças também eram bastante diferentes. O Rei era uma espécie de Rajá - um deus indiano - e o Bispo não parecia em nada com sua forma atual, pois era representado por um elefante.





- Que estranho! Foi uma mudança e tanto, né, pai?
- Verdade. As Torres também mudaram muito, pois no Chaturanga eram carros de combate, e os Peões tinham o formato de soldadinhos. O único que manteve sua forma foi o Cavalos.

- E a Dama, pai?

- A Dama não existia no Chaturanga, e sua figura só surgiu muito tempo depois, quando o jogo chegou às mãos dos grandes reinados da Europa. No começo do século VII, lá pelo ano 601, o jogo sofreu sua primeira grande mudança, passando a ser jogado apenas entre dois exércitos.

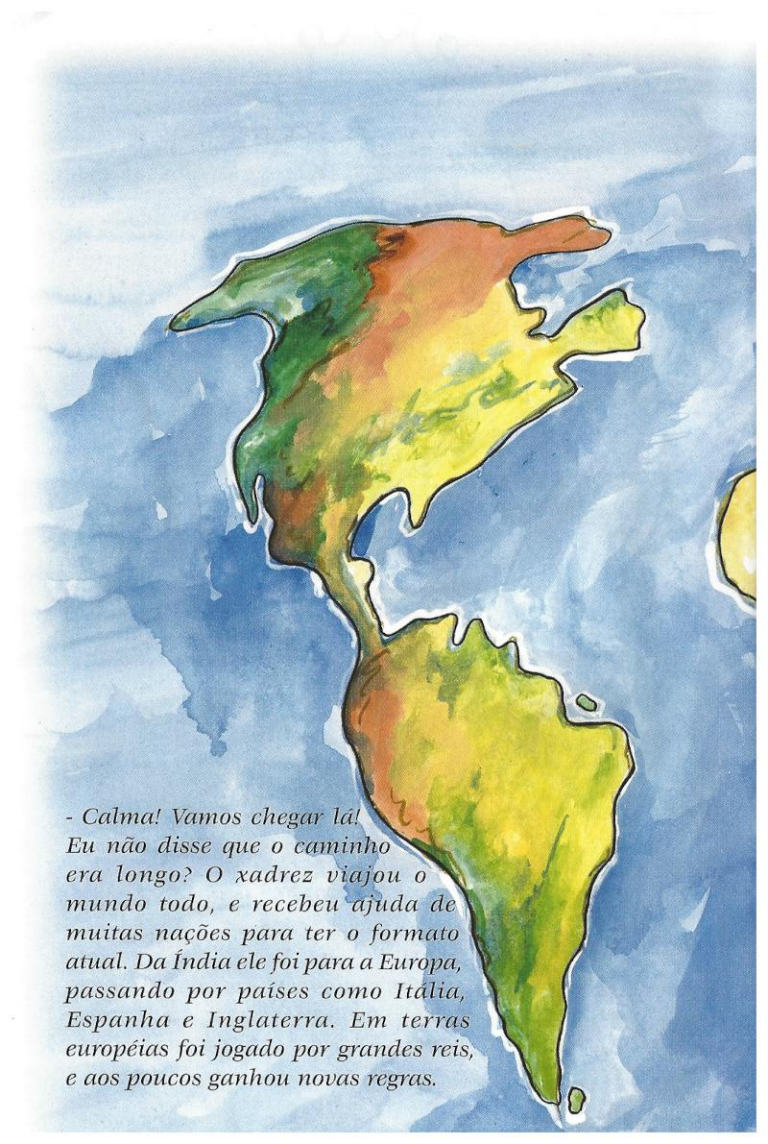




- Ah! Isso explica por que agora cada exército tem dois Cavalos, dois Bispos e duas Torres.

- Muito bem, Yuri! É isso mesmo!

- Tá, pai! Mas como as peças mudaram de forma e chegamos às regras do xadrez jogado hoje?



- Calma! Vamos chegar lá!
Eu não disse que o caminho era longo? O xadrez viajou o mundo todo, e recebeu ajuda de muitas nações para ter o formato atual. Da Índia ele foi para a Europa, passando por países como Itália, Espanha e Inglaterra. Em terras européias foi jogado por grandes reis, e aos poucos ganhou novas regras.

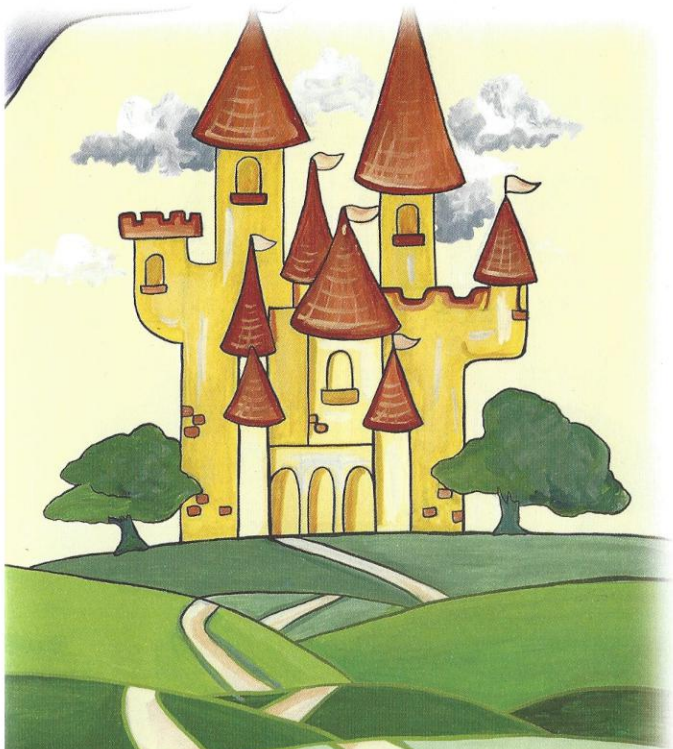


As peças ganharam nova cara e o jogo mudou de nome, passando a ser chamado de xadrez. Da Europa, o xadrez ganhou o mundo, e por onde passa conquista inúmeros fãs. Hoje, é o segundo esporte mais praticado no mundo, perdendo apenas para o futebol.

- Mais praticado que o basquete e o vôlei? Que legal, pai!
Você vai me ensinar a jogar, né? Quero ser
o melhor jogador do mundo!

- Calma, filho! Para se tornar um
Grande Mestre, que é como são
chamados os melhores
jogadores, é necessário
muito estudo e dedicação.
É um longo caminho
a percorrer.





- Pois então quero logo dar o primeiro passo.

- Tudo bem, tudo bem. Mas agora está meio tarde para esta corrida, você não acha? É hora de dormir!

- Ah, pai! Mas você tem que prometer que vai me ajudar.

- Claro, filho!

Naquela noite Yuri sonhou com seu exército de Rei, Rainha, Cavalos, Bispos, Torres e Peões. A cada batalha ele conseguia uma nova vitória. Então, Yuri se viu chegando ao final do caminho. Entrava em um lindo castelo e recebia sua coroa. Já era um Grande Mestre!



A HISTÓRIA DO XADREZ
Desvendando os Mistérios de um Jogo Milenar

AS PEÇAS E SUAS MOVIMENTAÇÕES
Conhecendo o Exército e o Campo de Batalha

O XEQUE E O XEQUE-MATE
A Batalha Chega ao Fim

A ANOTAÇÃO DA PARTIDA DO XADREZ
Decifrando um Código Importante

MOVIMENTAÇÕES ESPECIAIS E GOLPES TÁTICOS
O Rei e os Peões mostram sua força

GOLPES TÁTICOS
Bispos e Cavalos se apresentam para o combate

GOLPES TÁTICOS
Os Poderes Especiais da Dama e das Torres

ABERTURAS
Os Primeiros Passos do Exército

FINAIS
Os Últimos Sobreviventes Lutam pela Vitória

DICAS IMPORTANTES PARA UM BOM JOGADOR
Quer se Tornar um Mestre?

